


[webmail](#)
[chat](#)
[classificados](#)
[esportes](#)

[Navegue no portal](#)


Publicidade

[canais noolhar](#)
[vida e arte](#)

Fortaleza, 14 de Agosto de 114

[últimas](#)

Campeão!
De Olho no
Dinheiro
Diversão e Arte
Esoterismo
Guerra no Iraque
Horóscopo
Novos Conceitos
Tecnologia
Tudo Sobre...
Vestibular
Últimas
Classificados
Fórum

O POVO

Capa
Brasil
Ceará
Charge
Colunas
Economia
Esportes
Fortaleza
Há 30 Anos
Há 50 Anos
Internacional
Opinião
Política
Vida e Arte
Allmamaque
Buchicho
Ciência e Saúde
Clubinho
Jornal do Leitor
People
Turismo
Veículos
Comercial O POVO

serviços

[Fale com a gente](#)
[Pesquisa](#)
[Pesquisa Histórica](#)

ouça

[AM do Povo](#)
[Calypso FM](#)
[Maxi Rádio](#)

veja também

[Carnaval 2002](#)
[Carnaval 2003](#)
[Casa Cor](#)
[Cine Ceará](#)
[ClickLab](#)
[Copa 2002](#)
[Edições D. Rocha](#)
[Eleições 2002](#)
[Fortal 2002](#)
[Festival Vida & Arte 2003](#)
[F. Demócrito Rocha Retrospectiva 2002](#)
[Nordestão 2002](#)
[Sem Limite 1](#)
[Sem Limite 2](#)

PERSONAGEM

O poeta da esquina

Perdido entre esquinas, o flanelinha Severino encontrou no trabalho a melhor forma para mostrar o bom humor, a disposição e o talento para fazer versos. Na rotina, muito sol, barulho, cara feia e rimas

Fábio Freire
Especial para O POVO

[26 Março 02h38min]

uzinas. Engarrafamento. Sinal Vermelho. Esquina da Rua Visconde do Rio Branco com Avenida Pontes Vieira. É ali, no meio de outros flanelinhos, que Severino Alex Batista, 27 anos, encontra o seu sustento. Quem olha de longe nem imagina que, por trás do moço que limpa os vidros dos carros, existe um poeta. Dor e alegria expostas em verso.



Severino, aliás, já teve até seus poemas publicados em livro - **Poema do Sinal** - coletânea de algumas de suas rimas editada pela Lira Libertária. Segundo ele, um poeta estava passando pela esquina onde trabalha quando se interessou por suas rimas pintadas num muro e na maneira inusitada com que aborda os motoristas - ele verseja na janela dos carros! As cópias do livro foram doadas a Severino, que vendeu algumas e deu as outras a amigos.

Já a idéia de pintar o muro surgiu quando um rapaz fazia uns desenhos por lá. "Pedi a ele um pincel e um pouco de tinta que tinha sobrado", conta Severino. "Como não tinha outro meio de divulgar meus versos, decidi pintar no muro pra ver como ficava", relembrava o flanelinha. O muro fica bem na esquina, já perto do cruzamento das duas avenidas. Os versos estão pintados com tinta vermelha em um fundo branco e saúdam os motoristas: "Deus acompanhe vocês / Boa Viagem outra vez / Um Feliz 2003 / Para todos que utilizam a BR-116".

Há quinze anos trabalhando nas ruas, o flanelinha começou vendendo caramelo na esquina da Avenida dos Expedicionários com Borges de Melo. Mas ele já fez de um tudo. "Padeiro, ajudante de caminhoneiro, jardineiro / mas meu destino foi ser flaneleiro". E não se espantem! Severino sempre acha um jeito de intercalar versos na sua fala.

Mesmo com todo o bom humor, Severino não teve uma vida fácil. Morou com a tia-avó até os 9 anos no interior de Pernambuco. Não lembra o nome da cidade, nem mesmo se é pernambucano. Nunca conheceu o pai e, aos 12 anos, foi abandonado pela mãe. Ainda hoje tem uma irmã que mora no interior de Pernambuco e sonha em reencontrá-la um dia. Atualmente, vive com uma mulher com quem tem três filhos. Também não lembra a idade das crianças, mas sabe decorado todas as suas rimas. "Minha família é alguns versos meus / e acima de tudo Deus".

Apesar de só ter estudado até a 7ª série, o flanelinha tem uma grande capacidade de improviso e criatividade, fazendo a maioria de suas rimas à medida que vai conversando. Seus versos tratam do cotidiano, da rotina, mas ele também coloca neles um pouco da realidade do país. "Será que um mendigo faria sucesso dizendo a poesia e alguns versos nesse país que dizem que tem Ordem e Progresso? / Pra Deus eu sempre peço, porque eu não acredito naqueles no Congresso. / Pra ver

27 Março

Guerra no Iraque
23:12 [EUA vão enviar mais 120 mil soldados](#)

Brasil
22:15 ["Crime organizado movimenta entre US\\$ 600 bilhões e US\\$ 1,5 trilhão no mundo"](#)

Futebol
21:36 ["Vasco está se fortalecendo"](#)

+ Esportes
21:30 [Daiane dos Santos volta aos treinos](#)

Guerra no Iraque
21:28 [EUA se irritam com a cobertura do conflito pela imprensa árabe](#)

chat

Digite login:

Escolha uma sala

webmail

Digite login:

Digite senha:

Não tem **Webmail** do **NoOlhar**?
[inscreva-se grátis!](#)

[Esqueceu a senha?](#)
[Clique Aqui!](#)

isso, eu e você pagaríamos qualquer ingresso".

Severino reclama que está no lugar errado. "Hoje em dia, muita gente que não tem nada a dizer consegue alcançar o sucesso", desabafa ele. Em seguida pede uma oportunidade. "Nem sou poeta / Nem sou escritor / Mas se vocês são batalhadores / Pode ter certeza que batalhador eu também sou". Enquanto ela não vem, Severino continua trabalhando. "Sempre na mesma esquina / ao lado de uma oficina / e de dois postos de gasolina".

 [imprima esta notícia](#)  [envie esta notícia](#)

Leia mais sobre esse assunto

26/03/2003 02:38:49 - [Os frequeses das rimas](#)



[Política de Privacidade](#) [Aviso Legal](#) [Publicidade Online](#) [Faça desta sua Home](#) [Contato](#)

© Copyright 2001 **Noolhar.com** Todos os direitos reservados

Produzido por ClickLab 